

FOLHA DE S.PAULO



Michael França (/colunas/michael-franca/)

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper.

SEGUIR



Índice Folha de Equilíbrio Racial

Componente de educação avança mais lentamente; o de renda fica estável, e o de longevidade piora

28.nov.2022 às 23h15

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2022/11/29/>)

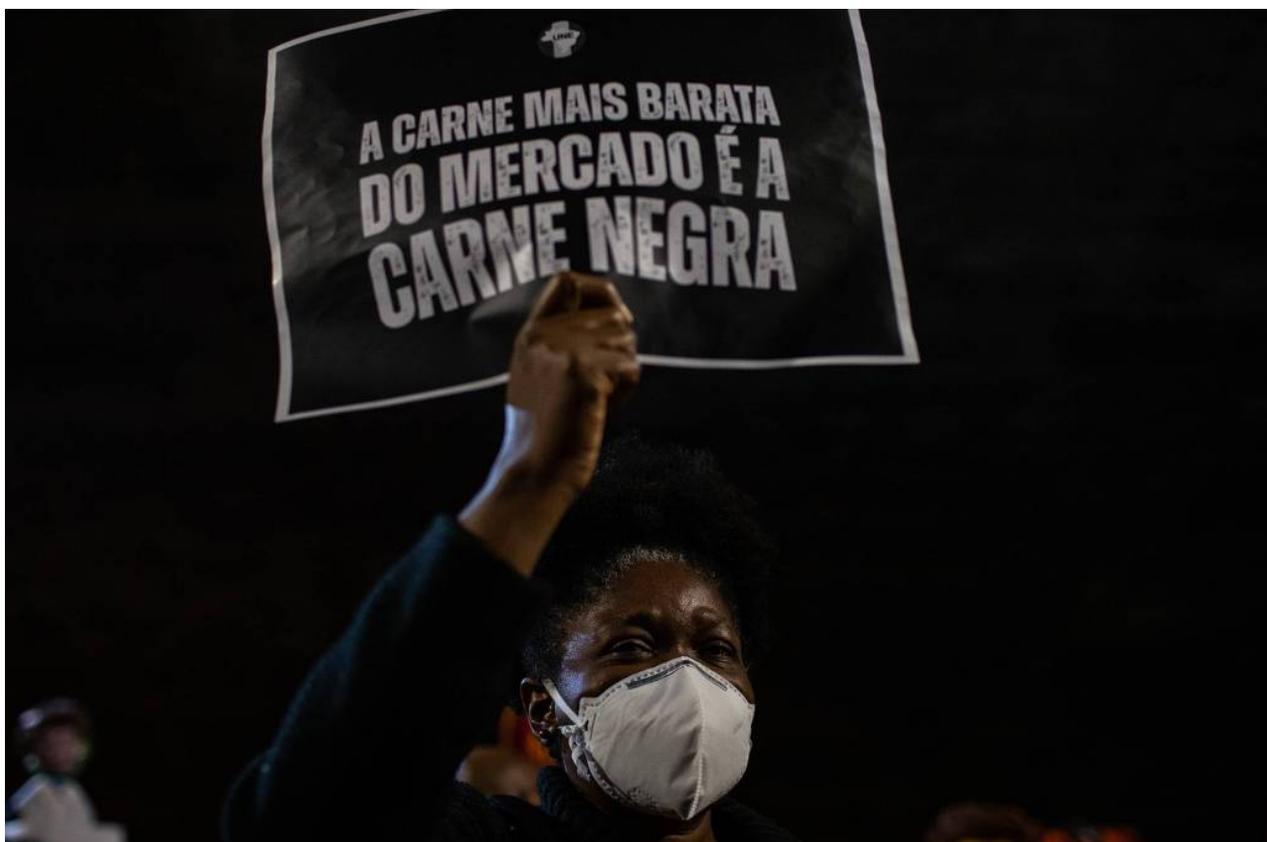
Na semana passada, saiu a atualização do Ifer (Índice Folha de Equilíbrio Racial) (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/11/pec-da-transicao-chega-ao-senado-com-recuo-sobre-teto-entenda-em-4-pontos.shtml>), e os resultados preocupam. O componente de educação foi o único a indicar avanço nas últimas décadas. Porém, o ritmo da inclusão no ensino superior desacelerou no período recente.

Apesar de termos formados negros e pessoas com origem desfavorecidas como nunca antes na história, o desequilíbrio racial entre os 10% com maior renda de cada estado permaneceu alto e relativamente constante ao longo do tempo. Embora inicialmente baixo, também chama a atenção a progressiva piora no componente do índice que mede o desequilíbrio racial na (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/11/longevidade-de-negros-em-relacao-aos-brancos-piora-em-20-anos-no-brasil.shtml>) longevidade (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/11/longevidade-de-negros-em-relacao-aos-brancos-piora-em-20-anos-no-brasil.shtml>).

O Ifer foi desenvolvido em 2021, em uma parceria entre a **Folha** e o Núcleo de Estudo Raciais do Insper. Participaram comigo em sua construção os pesquisadores Alysson

Portella e Sergio Firpo, que também é colunista da **Folha**

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-firpo/>). Liderado pela jornalista Érica Fraga, o projeto do jornal intitulado "A cor da desigualdade no Brasil" contribuiu para trazer novas perspectivas ao debate brasileiro sobre o assunto.



Movimentos negros e populares organizam um ato contra a violência policial em São Paulo - Bruno Santos/Folhapress

O índice representa uma forma de mapear os avanços e retrocessos na desigualdade racial considerando o contexto regional e a distribuição populacional de cada local. Com isso, podemos aprender onde estamos evoluindo e identificar as regiões, assim como as variáveis socioeconômicas em que precisaremos concentrar mais esforço na promoção da equidade.

Na educação, a abertura de várias novas universidades públicas em décadas recentes e programas como ProUni, Fies e a Lei de Cotas permitiram um profundo avanço na inclusão no ensino superior. Contudo, pouco avançamos na diminuição da lacuna no desempenho escolar entre ricos e pobres, brancos e negros, na educação básica. Além disso, a diminuição dos auxílios de permanência estudantil no ensino superior e a

falta de reajuste nas bolsas de estudo representam canais que levam à exclusão dos mais desfavorecidos.

Propiciar uma boa formação para os indivíduos, independentemente de sua classe social e raça, é uma lição básica para o desenvolvimento de qualquer país, e o Brasil fracassou miseravelmente nisso em sua história. Contudo, a educação sozinha não será capaz de aniquilar o profundo fosso social que separa os distintos grupos em nossa sociedade.

PUBLICIDADE



A estrutura patrimonial das famílias afeta o conjunto de decisões dos indivíduos ao longo da vida e a formação das redes de contato e apoio. Parte do retorno no mercado de trabalho é explicada por fatores que estão fora do controle do indivíduo, como, por exemplo, local de nascimento, gênero e a tonalidade da pele.

Nesse contexto, reformas mais profundas no funcionamento do mercado de trabalho deverão ser realizadas para que os resultados alcançados na vida das pessoas passem a ter maior correspondência com o esforço individual. Além disso, defender a promoção de maior justiça social, sem estar disposto a mexer na estrutura tributária e na transmissão de herança, é, no mínimo, hipocrisia.

Por fim, as diferenças nas vivências entre os grupos raciais impactam na longevidade. A metodologia usada no Ifer sugere uma piora nesse sentido. Embora relativamente

baixo no passado, o desequilíbrio racial no envelhecimento está aumentando progressivamente.

Negros e pobres estão morrendo cada vez (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/risco-de-assassinato-e-3-vezes-maior-para-negros-do-que-para-nao-negros.shtml>) mais vítimas não somente da violência mas também devido à inoperância do Estado. Avanços no saneamento básico, acesso à saúde de qualidade e na discussão das políticas de drogas são caminhos a serem seguidos.



O texto é uma homenagem à música "É Preciso Dar um Jeito, meu Amigo", de Erasmo Carlos e Roberto Carlos, interpretada por Erasmo Carlos.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 200 colunistas e blogueiros. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE POR R\$ 1,90 NO 1º MÊS ([HTTPS://ASSINATURAS.FOLHA.COM.BR/420733](https://assinaturas.folha.com.br/420733))

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/michael-franca/2022/11/indice-folha-de-equilibrio-racial.shtml>

notícias da folha no seu email

Recomendadas para você

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2023/10/o-estupro-como-arma-de-guerra.shtml>)

COLUNAS E BLOGS

Opinião - Mariliz Pereira Jorge: O estupro como arma de guerra

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2023/10/o-estupro-como-arma-de-guerra.shtml>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/10/aluno-de-escola-em-perdizes-e-chamado-de-escravo-e-macaco-policia-investiga-caso.shtml>)

Aluno de escola em Perdizes é chamado de 'escravo' e 'macaco'; polícia investiga caso

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/10/aluno-de-escola-em-perdizes-e-chamado-de-escravo-e-macaco-policia-investiga-caso.shtml>)

(<https://estudio.folha.uol.com.br/caminhos-proibidos/2023/10/com-mais-de-30-anos-de-experiencia-cesar-galvao-comanda-serie.shtml>)

ESTÚDIO FOLHA

Com mais de 30 anos de experiência, César Galvão comanda série

(<https://estudio.folha.uol.com.br/caminhos-proibidos/2023/10/com-mais-de-30-anos-de-experiencia-cesar-galvao-comanda-serie.shtml>)

(<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2023/10/israel-globonews-mostra-morte-de-jornalista-ao-vivo-e-agencia-pede-para-video-nao-ser-reprisado.shtml>)

FOLHA DE S.PAULO

Israel: GloboNews mostra morte de jornalista ao vivo e agência pede para vídeo não ser reprisado

(<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2023/10/israel-globonews-mostra-morte-de-jornalista-ao-vivo-e-agencia-pede-para-video-nao-ser-reprisado.shtml>)

(<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2023/10/ex-namorada-do-jogador-antony-nao-aparece-para-depor-na-policia.shtml>)

F5

Ex-namorada do jogador Antony não aparece para depor na polícia

(<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2023/10/ex-namorada-do-jogador-antony-nao-aparece-para-depor-na-policia.shtml>)

